Aprovado por unanimidade 13/04/2016

VOTO DE SAUDAÇÃO

1º Centenário da construção do Teatro Faialense

No passado dia 6 de abril completou-se o primeiro centenário da reconstrução do Teatro Faialense, que transformou o degradado Teatro União Faialense numa casa de espetáculos moderna, funcional e adaptada às exigências do seu tempo.

Não se conhecem as primeiras casas de espetáculos que terão existido na cidade da Horta. Registou a tradição que uma delas era um granel que, a partir de 16 de Setembro de 1856, deu lugar ao Teatro União Faialense, mandado construir pelo advogado João de Bettencourt de Vasconcelos Corrêa e Ávila.

No entanto, na década de oitenta do século XIX, o edifício encontrava-se já em mau estado de conservação e a exigir uma intervenção, que aconteceu entre 1882 e 1884, sendo reaberto a 24 de março de 1884 com a apresentação de uma peça da autoria do escritor e dramaturgo João Francisco Xavier de Eça Leal.

Decorreram os anos e o Teatro União Faialense revelava-se pequeno e deficiente, pelo que se impunha a construção de uma nova casa de espetáculos dimensionada e confortável,

que respondesse às novas exigências do público. Assumiu esse projeto o neto do fundador, José de Bettencourt Vasconcelos Corrêa e Ávila Júnior que se tornara o único proprietário do imóvel pela compra que fizera das partes que pertenciam a outros familiares.

Procedeu-se, então, à demolição do velho edifício que deu lugar a uma nova casa de espetáculos, que se passou a chamar "Teatro Faialense". O projeto do novo imóvel foi da autoria do Eng.º Francisco de Assis Barcelos Coelho Borges, na altura Diretor das Obras Públicas da Horta.

Desde a demolição, iniciada em 2 de Julho de 1915 até ao fim da construção mediaram apenas dez meses.

A inauguração do teatro reconstruído efetuou-se em 6 de Abril de 1916, tendo sido representada a peça da autoria de António Baptista "A Fonte dos Namorados".

O novo teatro possuía uma lotação de 730 lugares e conheceu até ao início da II Grande Guerra um dos períodos mais áureos da sua existência, apresentando uma programação rica e diversificada que ia desde o teatro, aos concertos, às variedades e ao cinema.

Pelo Teatro Faialense passaram, para além dos muitos e variados grupos e artistas amadores locais, companhias profissionais em tournée pelos Açores, solistas nacionais e internacionais, espetáculos de dança, ilusionismo, ventriloquia e mesmo combates de boxe.

À medida que nos aproximamos do último quartel do século passado, progressivamente o cinema ganha relevância no contexto da oferta apresentada, tornando-se, em certos momentos, quase a sua atividade exclusiva.

O aparecimento de alternativas de entretenimento, nomeadamente da Televisão, e a degradação das condições do imóvel, conduziram a uma crise na exploração do mesmo que conduziu ao seu encerramento.

Após vários anos de negociação com os seus proprietários, herdeiros do fundador, o Teatro Faialense foi adquirido pela Câmara Municipal da Horta, em 1995.

Submetido às imprescindíveis obras de restauro e de ampliação, o Teatro reabriu a 6 de junho de 2003, com novas, modernas e adequadas condições para o cumprimento do seu importante papel cultural nesta cidade.

A importância cultural que o Teatro Faialense desempenhou e desempenha na ilha do Faial e nos Açores, proporcionando ao público uma programação diversificada nas áreas do cinema, teatro, dança e música e, por essa via, garantindo aos habitantes desta ilha o direito ao acesso e usufruto de tais bens culturais, é merecedora do reconhecimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Por isso, o Grupo Parlamentar do PSD propõe a aprovação do presente Voto de Saudação pelo cumprimento do primeiro centenário da construção do Teatro Faialense.

Mais se propõe que deste voto se dê conhecimento à Câmara e Assembleia Municipal da Horta.

Horta, Sala das Sessões, 13 de abril de 2016

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1067 Proc. n.º 27.07
Data: 016/04/13 N.º 128 X